



Acolhida aos novos esalqueanos

Antônio Roque Dechen

Iniciamos nesta semana, na segunda-feira, 25, as aulas de 2.008 dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. São outros novos 385 acadêmicos que, qual primavera cultural, começam a vicejar em nossas alamedas, entre as várias salas de aulas dos diversos departamentos. Eles vêm se juntar aos cerca de 1.800 colegas que se repartem entre as cinco áreas do saber que se ministram nesta casa de Luiz de Queiroz. São habilitações em: Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, em nível de graduação.

Outras atividades complementarão a formação científica: esportes, teatro, canto coral, artes plásticas, informática são fundamentais para colocar o futuro profissional em

contato com a diversidade do mundo moderno. E a Esalq qual água rejuvenescida, se atualiza continuamente.

Sua centenária história é a evidência mais notória de seu vigor, inspirado em carvalhos e jatobás, que acompanha gerações.

Mas, como nos ensinam os registros históricos: “A trajetória para a implantação da Esalq teve muitos percalços, desde a sua idealização por Luiz de Queiroz até a sua definitiva implantação”. Esta história plasmada com lutas gloriosas e reveses superados dão a tônica de nossa modernidade, igualmente calcada em amargos desafios arriscados e saborosas conquistas vitoriosas.

É para este aspecto que invocamos a atenção dos novos

estudantes, que são chamados, não apenas a cumprir os créditos de um currículo acadêmico, mas, principalmente, perceberem o quanto poderão inovar e o desafio que se lhes impõe a



A centenária história da Esalq é a evidência mais notória de seu vigor

profissão que, além de tecnologia e conhecimento, vai cobrar-lhes sempre, em sua vida profissional, a criatividade, a busca do inusitado, a incursão sobre o desconhecido, até que se confirme a verdade real e luminosa aos que lhes seguirem os passos.

O universo da agricultura e seus desdobramentos são de limites insondáveis. É nesta evolução que os acadêmicos estarão inseridos, buscando sempre o máximo, a perfeição.

Em toda sua vida, reconhecendo os inequívocos mereci-

mentos de sua escola, de seus docentes, funcionários e colaboradores, não se deve jamais esquecer o perfil pioneiro de nosso mentor maior, que dá nome a esta instituição. Outra vez, buscando a história, encontramos uma das definições de um homem que esteve sempre à frente de seu tempo.

“Luiz de Queiroz nunca abandonou seus auxiliares, para os quais mandou construir uma vila operária. Concorreu, com apoio financeiro a todas as obras de benemerência da cidade; penalizou-se com a sorte dos escravos, ajudando os negros foragidos com orientação e dinheiro. Mandou arborizar praças e ruas da cidade e construiu um luxuoso palacete, hoje tombado pela municipalidade (Codepac)”. Que o espírito dele nos inspire e permaneça em todos nós. Sejam, pois, todos bem-vindos!

Prof. Dr. Antônio Roque Dechen é Diretor da Esalq.